

Di / Por

■ Daniel Taddone e Isis Laguardia

Padre Júlio Lancellotti

UNA VOCE DI ORIGINE ITALIANA IN DIFESA DEGLI AFFLITTI

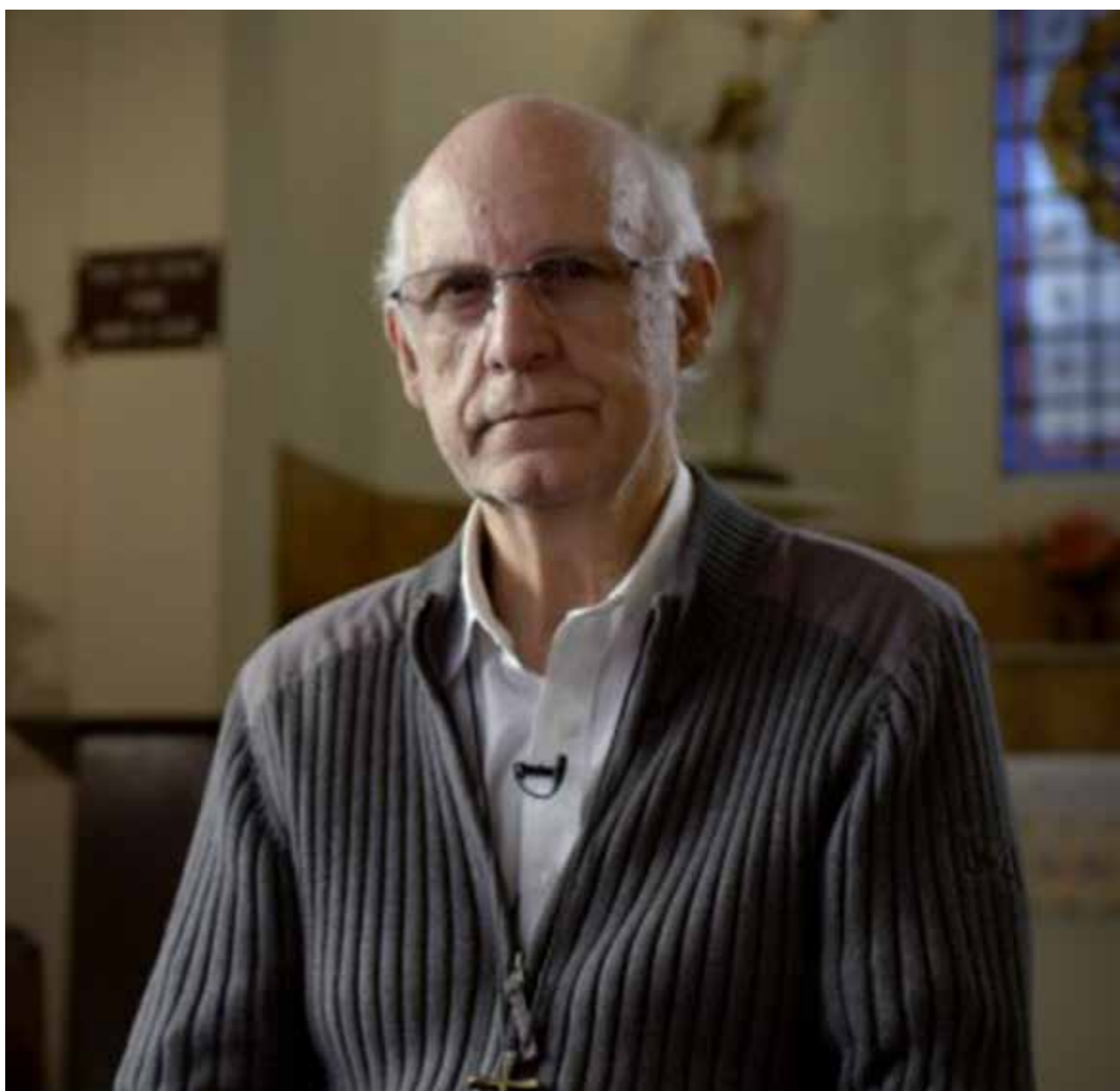


Foto Entre o Céu e a Terra (TV Brasil)/ Wikipedia

Sacerdote cattolico ordinato nel 1985, padre Júlio Lancellotti è conosciuto a livello nazionale per la sua difesa ostinata e umana dei più bisognosi. Il suo lavoro di molti decenni già è una grande eredità nella vita sociale di San Paolo.

Nel 1991 ha fondato la Casa Vida con l'obiettivo di accogliere bambini portatori del virus HIV in un momento di grande stigma sociale. Gli scontri con il vicinato non sono stati pochi, ma il suo passo è rimasto fermo e questa conquista di dignità continua fino ad oggi e si è replicata, grazie alla sua ispirazione, in molti luoghi del Brasile.

Il suo percorso insieme al "popolo della strada" è divenuto anche un simbolo del trattamento umano e cristiano delle persone senza tetto e che portano segni di profondi problemi sociali e che per molti anni sono stati ignorati dall'amministrazione pubblica e dalla società.

Padre Júlio rappresenta il costante ricordo della necessità di saper guardare i nostri simili con un occhio attento e umano, di sempre superare le barriere della comodità fugace. Chiudere gli occhi di fronte alla popolazione emarginata non la farà sparire e la società deve affrontare queste questioni in un modo coraggioso come fa quotidianamente Padre Júlio.

Lucano, emiliano e molisano: il mix italiano del "cavaliere" della speranza

Nel sangue, Padre Júlio ha il 75% della sua ancestralità italiana. Effettivamente, dei suoi quattro nonni, solo sua nonna paterna non ha discendenza italiana, di origine luso-brasiliana di lunga data, con avi di San Paolo e di Minas Gerais dell'epoca del Brasi-

«
**CHIUDERE
 GLI OCCHI DI
 FRONTE ALLA
 POPOLAZIONE
 EMARGINATA NON
 LA FARÀ SPARIRE
 E LA SOCIETÀ DEVE
 AFFRONTARE
 QUESTE QUESTIONI
 IN UN MODO
 CORAGGIOSO**

FECHAR OS OLHOS
 PARA A POPULAÇÃO
 MARGINALIZADA NÃO A
 FARÁ DESAPARECER E
 A SOCIEDADE PRECISA
 ENFRENTAR ESSAS
 QUESTÕES DE FORMA
 CORAJOSA



■ **PADRE JÚLIO LANCELOTTI - UMA VOZ DE ORIGEM ITALIANA EM DEFESA DOS NECESSITADOS** - Sacerdote católico ordenado em 1985, padre Júlio Lancellotti é nacionalmente conhecido pela sua defesa obstinada e humana dos mais necessitados. Sua obra expande-se várias décadas e já constitui um legado de grande relevância na vida social da cidade de São Paulo.

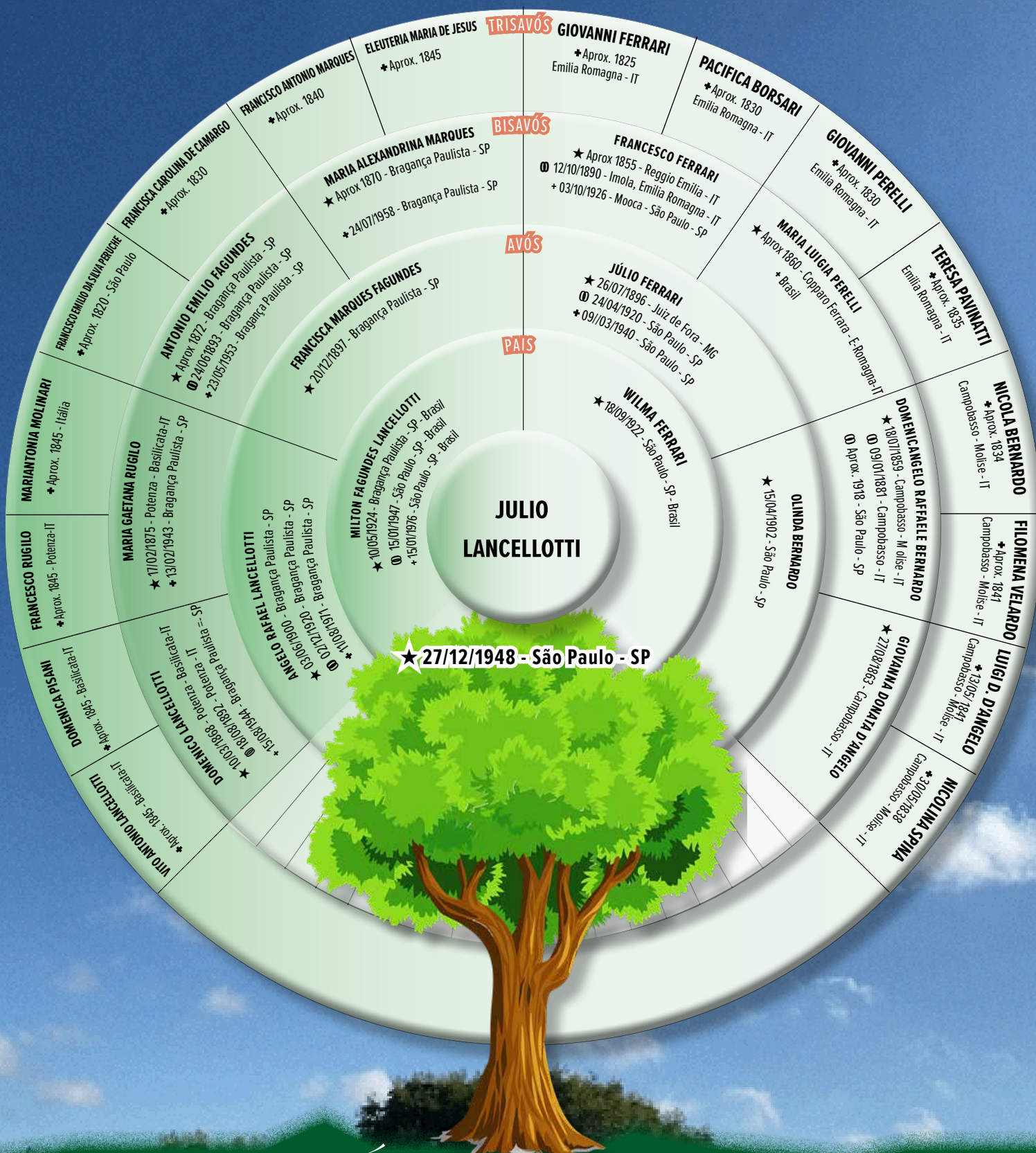
Em 1991 fundou a Casa Vida com o objetivo de acolher crianças portadoras do vírus HIV num momento de grande estigma social. Os embates com a vizinhança não foram poucos, mas seu passo foi firme e essa conquista de dignidade permanece até hoje e se replicou, sob sua inspiração, em muitos lugares do Brasil.

Sua caminhada junto com o "povo da rua" também já se tornou um símbolo do tratamento humano e cristão das pessoas sem teto e que carregam marcas de problemas sociais profundos e que por muitos anos foram negligenciados pelo poder público e pela sociedade.

Padre Júlio representa uma lembrança constante da necessidade de enxergar o semelhante com um olhar mais atento e humano, que deve superar sempre as barreiras da comodidade fugaz. Fechar os olhos para a população marginalizada não a fará desaparecer e a sociedade precisa enfrentar essas questões de forma corajosa como faz cotidianamente Padre Júlio.

Lucano, emiliano e molisano: o mix italiano do "cavaleiro" da esperança

No sangue, Padre Júlio carrega 75% de sua ancestralidade italiana. De fato, dentre seus quatro avós, apenas sua avó paterna não tem ascendência italiana, sendo de origem luso-brasileira de longa data, com ancestrais paulistas



Árvore Genealógica de JULIO LANCELOTTI

le coloniale.

Le sue origini italiane provengono da tre regioni d'Italia. Il cognome che porta, Lancellotti, ha origine lucana, più precisamente della provincia di Potenza. Il suo bisnonno, Domenico Lancellotti, era di San Chirico Raparo e la sua bisnonna Maria Gaetana Rugilo, era di Tolve, dove si sposarono nel 1892. Arrivarono in Brasile poco prima dell'inizio del XX secolo. Suo nonno paterno, Angelo Rafael Lancellotti, nacque già in Brasile, a Bragança Paulista, il 3 giugno 1900.

Nell'edizione 221 di *Insieme* (luglio 2017) è possibile vedere l'origine del cognome Lancellotti, la cui etimologia è di ispirazione arturiana, risalendo alla figura di Lancillotto, uno dei cavalieri della Tavola Rotonda.

Sua madre, Wilma Ferrari, è metà emiliana e metà molisana. Entrambi i genitori di Wilma nacquero in Brasile, figli di italiani che arrivarono in Brasile già sposati e con una numerosa prole. Suo padre Júlio Ferrari nacque a Juiz de Fora (Minas Gerais) nel 1896, figlio di Francesco Ferrari e Maria Luigia Perrelli, sposati a Imola nel 1890. Lui nacque a Reggio Emilia e lei a Copparo (provincia di Ferrara). Dopo una breve tappa nella zona della “Mata mineira” si stabilirono definitivamente a San Paolo.

Nella capitale paulista si stabilì anche Domenicangelo Bernardo e Giovanna Donata D'Angelo, nonni materni della Signora Wilma. Nel quartiere di Belenzinho, nel 1902, nacque la Signora Olinda Bernardo, nonna materna di Padre Júlio. I Bernardo sono originari di Colle d'Anchise, in provincia di Campobasso, nella piccola regione del Molise, nel centro-sud dello Stivale. ☑



SEUS COSTADOS ITALIANOS TÊM ORIGENS EM TRÊS REGIÕES DA ITÁLIA. O SOBRENOME QUE CARREGA, LANCELOTTI, TEM ORIGEM LUCANA, MAIS PRECISAMENTE DA PROVÍNCIA DE POTENZA

SEUS COSTADOS ITALIANOS TÊM ORIGENS EM TRÊS REGIÕES DA ITÁLIA. O SOBRENOME QUE CARREGA, LANCELOTTI, TEM ORIGEM LUCANA, MAIS PRECISAMENTE DA PROVÍNCIA DE

POTENZA .



e mineiros da época do Brasil colonial.

Seus costados italianos têm origens em três regiões da Itália. O sobrenome que carrega, Lancellotti, tem origem lucana, mais precisamente da província de Potenza. Seu bisavô, Domenico Lancellotti, era de San Chirico Raparo e sua bisavó, Maria Gaetana Rugilo, era de Tolve, onde ambos se casaram em 1892. Chegaram ao Brasil pouco antes do início do século XX. Seu avô paterno, Angelo Rafael Lancellotti, nasceu já em terras brasileiras, em Bragança Paulista, em 3 de junho de 1900.

Na edição 221 de *insieme* (julho de 2017) é possível conferir a origem do sobrenome Lancellotti, cuja etimologia é de inspiração arturiana, remontando à figura de Lancelote, um dos cavaleiros da Távola Redonda

Sua mãe, Wilma Ferrari, é metade emiliana e metade molisana. Ambos os pais de Wilma já nasceram no Brasil, filhos de italianos que já chegaram ao Brasil casados e com numerosa prole. Seu pai Júlio Ferrari nasceu em Juiz de Fora (Minas Gerais) em 1896, filho de Francesco Ferrari e Maria Luigia Perrelli, casados na cidade de Ímola em 1890. Ele nasceu em Reggio Emilia e ela em Copparo (provincia de Ferrara). Após uma breve etapa na Zona da Mata mineira estabeleceram-se definitivamente na cidade de São Paulo.

Na capital paulista também se estabeleceu Domenicangelo Bernardo e Giovanna Donata D'Angelo, avós maternos de Dona Wilma. No bairro do Belenzinho, em 1902, nasceu Dona Olinda Bernardo, avó materna de Padre Júlio. Os Bernardo são originários de Colle d'Anchise, na província de Campobasso, na pequena região do Molise, no centro-sul da Bota. ☑